

Ano 3 – Nº 10

Outubro de 2022

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho na
Periferia Metropolitana de Brasília**

Resultados de Outubro 2021, Setembro e Outubro de 2022

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília¹, em relação a outubro de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **Taxa de desemprego total** diminuiu de 20,3% para 19,0%, entre outubro de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu de 70,0% para 69,2%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu em decorrência do aumento do nível ocupacional (12 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (4 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no setor de serviços, haja vista ter havido decréscimo na construção e relativa estabilidade no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, da elevação no assalariamento no setor público e privado com carteira assinada, além da elevação no número de trabalhadores autônomos.

Em relação a setembro de 2022, a **Taxa de desemprego total** ficou estável em 19,0% da PEA, enquanto a taxa de participação quase não variou, ao passar de 69,3% para 69,2% da População em Idade Ativa – PIA, no último mês.

Em termos absolutos, entre setembro e outubro de 2022, o contingente de desempregados manteve-se estável, em decorrência da estabilidade observada tanto no nível de ocupação, quanto na População Economicamente Ativa - PEA. A estabilidade do contingente de ocupados resultou de recuo observado no Comércio e reparação, de um lado, e da relativa estabilidade na Construção e no setor de Serviços; e, quanto à forma de inserção, houve acréscimos no número de assalariados do setor privado sem carteira assinada e no de empregados domésticos, que compensaram as retrações no contingente de trabalhadores autônomos e no aqueles incluídos nas demais posições²

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

- Em outubro de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 658 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume igual ao observado no mês de setembro. A manutenção da PEA se expressou na relativa estabilidade da taxa de participação, que passou de 69,3% para 69,2% da PIA regional - Tabela 1.
- No último trimestre, o nível de ocupação também não variou e o contingente de ocupados permaneceu estimado em 533 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do declínio no número de ocupados no Comércio e reparação (-3,3%, ou -4 mil) e das pequenas oscilações observadas no setor de Serviços (-0,3%, ou -1 mil) e na Construção (1,7%, ou 1 mil).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2021, setembro e outubro de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Out/21	Set/22	Out/22	Out-22/Set-22	Out-22/Out-21
População em Idade Ativa	934	949	951	0,2	1,8
População Economicamente Ativa	654	658	658	0,0	0,6
Ocupados	521	533	533	0,0	2,3
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	66	58	59	1,7	-10,6
Comércio e Reparação (4)	117	120	116	-3,3	-0,9
Serviços (5)	285	307	306	-0,3	-0,4
Desempregados	133	125	125	0,0	-6,0
Desemprego Aberto	106	100	101	1,0	-4,7
Desemprego Oculto	27	25	24	-4,0	-11,1
Inativos de 14 anos ou mais	280	291	293	0,7	4,6
Taxas (%)					
Participação	70,0	69,3	69,2	-	-
Desemprego Total	20,3	19,0	19,0	-	-
Desemprego Aberto	16,3	15,2	15,4	-	-
Desemprego Oculto	4,0	3,8	3,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

- O contingente de assalariados cresceu (1,2% ou 4 mil), em decorrência da elevação observada no setor privado (1,1%, ou 3 mil), já que no setor público não houve variação. No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, ocorreu aumento no emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (1,3%, ou 3 mil) e estabilidade do emprego sem registro em

carteira. Verificou-se, ainda, expansão no contingente de empregados domésticos (11,9%, ou 5 mil), declínio no de trabalhadores autônomos (-5,6%, ou -7 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais³ (-6,3%, ou -2 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2021, setembro e outubro de 2022**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Out/21	Set/22	Out/22	Out-22/Set-22	Out-22/Out-21
Ocupados	521	533	533	0,0	2,3
Assalariados (1)	329	334	338	1,2	2,7
Setor Privado	283	281	284	1,1	0,4
Com Carteira Assinada	218	237	240	1,3	10,1
Sem Carteira Assinada	65	44	44	0,0	-32,3
Setor Público (2)	46	53	53	0,0	15,2
Trabalhadores Autonômos	110	125	118	-5,6	7,3
Empregados Domésticos	53	42	47	11,9	-11,3
Demais Posições (3)	29	32	30	-6,3	3,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Entre agosto e setembro de 2022, aumentou o rendimento médio real de ocupados (11,2%) e de assalariados (3,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 2.226, R\$ 2.049, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média aumentou para os empregados em empresas do setor privado (3,5%), com registro de acréscimo de 4,0% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

³ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – setembro 2021, agosto e setembro de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Set/21	Ago/22	Set/22	Set-22/Ago-22	Set-22/Set-21
Ocupados (2)	1.888	2.003	2.226	11,2	17,9
Assalariados (3)	1.937	1.986	2.049	3,2	5,8
Setor Privado	1.724	1.767	1.829	3,5	6,1
Com carteira assinada	1.798	1.825	1.897	4,0	5,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

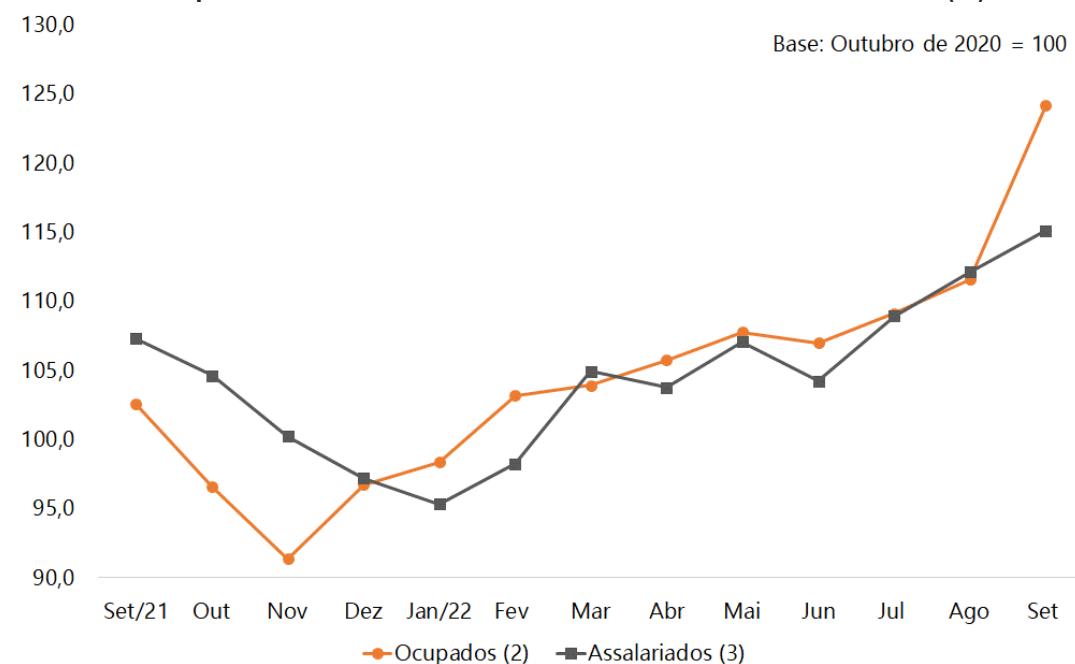
(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. Em setembro de 2022, em relação ao mês anterior, a massa de rendimentos reais se elevou para os ocupados (11,3%) e para os assalariados (2,7%). Nos dois casos, o acréscimo derivou de aumentos no rendimento médio real, dado que, para os ocupados, o nível de ocupação variou negativamente e, para os assalariados, diminuiu (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾

Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2021 a setembro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2022.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

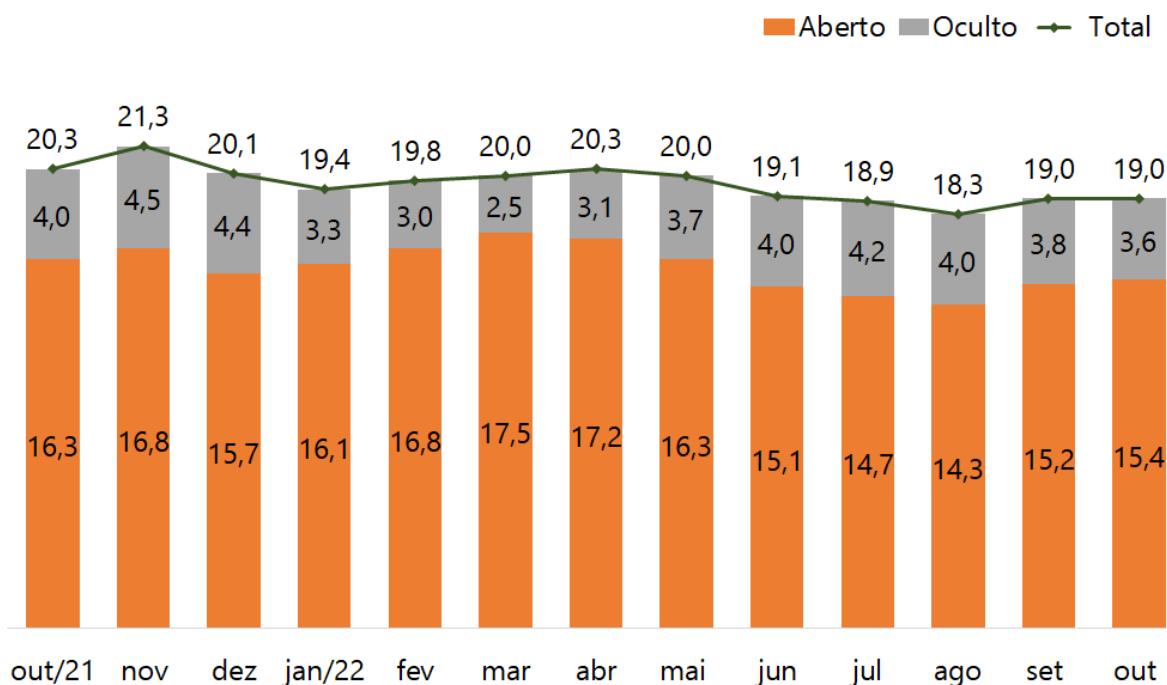
(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

6. No mês de outubro de 2022, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 125 mil pessoas, mesmo volume observado em setembro, resultado da relativa estabilidade tanto no número de pessoas em desemprego aberto (0,1%, ou 1 mil), quanto o daquelas em desemprego oculto (-0,1%, ou -1 mil). Da mesma forma, não houve variação da taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA) e que permaneceu em 19,0%, refletindo a oscilação positiva da taxa de desemprego aberto, por um lado, que passou de 15,2% para 15,4%, e negativa da taxa de desemprego oculto, por outro lado, que passou de 3,8% para 3,6% (Tabela 1 e Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2021 a outubro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

7. Em relação a outubro de 2021, o número de ocupados da PMB aumentou (2,3%). Neste período, o crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (7,4%), que ocorreu em volume mais que suficiente para absorver o decréscimo na Construção (-10,6%), haja vista e ter ficado relativamente estável o contingente no Comércio e reparação (-0,9%), - Tabela 1.

8. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (2,7%, ou 9 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor público (15,2%, ou 7 mil), já que houve relativa estabilidade no setor privado (0,4%, ou 1 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, o movimento decorreu do acréscimo no número de empregados com carteira de trabalho assinada (10,1%, ou 22 mil), que compensou a retração entre os sem carteira assinada (-32,3%, ou 21 mil). Verificou-se, ainda, aumento entre trabalhadores autônomos (7,3%, ou 8 mil). Por outro lado, houve redução no número de empregados domésticos (-11,3%, ou -6 mil) e relativa estabilidade no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,4%, ou 1 mil) - Tabela 2.

9. Entre setembro de 2021 e de 2022, aumentou o rendimento médio real de ocupados (17,9%) e de assalariados (5,8%). Entre os assalariados, cresceu a remuneração média no setor privado (6,1%) como reflexo parcial do acréscimo na dos empregados com carteira de trabalho assinada (5,5%) - Tabela 3.

10. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (21,1%) e para os assalariados (7,3%). Em ambos os casos, o resultado refletiu, majoritariamente, acréscimo do rendimento médio real, já que o nível de ocupação cresceu de forma relativamente moderada (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

11. Entre outubro de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-6,0%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-4,7%) e na parcela da força de trabalho em desemprego oculto (-11,1%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 20,3% da PEA para 19,0%, refletiu o movimento de retração da taxa de desemprego aberto, de 16,3% para 15,4%, e o ligeiro declínio da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,0% para 3,6% (Tabela 1 e Gráfico 2).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceiram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceiram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL
Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
José Itamar Feitosa – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF
Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Jusçânia Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânia Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues

(DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glaci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Emanuelly Miranda Silva, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, s, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br